

## **A GUARDA MIRIM COMO MÉTODO EFICAZ NA PREVENÇÃO DE CRIMES COMETIDOS POR MENORES INFRATORES**

Stéffani Carolina Ferreira dos Santos<sup>1</sup>  
Cilene Freitas de Andrade<sup>1</sup>  
Ketlyn Araújo Sebastião<sup>1</sup>  
Jannefer Costa de Souza<sup>1</sup>  
Paulo Henrique Silva Ferreira<sup>1</sup>  
Osdnéia Pereira Lopes<sup>2</sup>

1-Estudantes do curso de Direito das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE/JANUÁRIA.

2-Professora do curso de Direito das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE/JANUÁRIA.

### **Introdução**

No tempo compreendido entre os anos de 1996 e 2014, o número de jovens entre 12 e 17 anos apreendidos pela prática de crimes no Brasil, elevou-se em quase seis vezes. Portanto, segundo dados do anuário de 2017 do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, há uma significativa crescente no encarceramento de adolescentes no país e entre os maiores números registrados de crimes cometidos por menores, está o estado de Minas Gerais.

Destarte, em vista de tal problemática e diante das recentes Propostas de Emenda à Constituição que pretendem diminuir a maioria penal, admitimos como solução potente e eficaz, está o investimento na educação, sobretudo primária e fundamental. Então, partindo desse pressuposto, procuramos averiguar se a Guarda Mirim municipal (projeto criado com o objetivo de tirar os adolescentes da ociosidade e das ruas) funciona, também, como medida educativa preventiva para minimizar os índices de crimes cometidos por menores infratores, mediante pesquisa com alunos e professores das instituições de ensino fundamental nas quais há o referido projeto.

### **Materiais e Métodos**

O trabalho trata-se de uma atividade de ensino integrada às atividades de pesquisa, vinculada à disciplina de Metodologia Científica do curso de Direito e foi realizada no município de Januária (MG), durante o mês de outubro e início do mês de novembro de 2019. A coleta de dados foi realizada com 97 alunos integrantes dos projetos Guarda Mirim das

escolas estaduais Pio XII, Simão Viana da Cunha Pereira e Princesa Januária. Como método aplicamos um questionário de forma online, contendo 10 perguntas e com um tempo mínimo de 5 minutos para respondê-las. Para realizar a pesquisa, foram utilizados de 5 a 7 computadores dos laboratórios de informática das referidas instituições. Após a aplicação dos questionários, os dados foram tabulados para a discussão dos resultados.

### **Resultados e Discussão**

Conforme articulado por Cerqueira (2016), “as crianças e os jovens chegam à escola com trajetórias e desvantagens distintas, muitas vezes marcadas por transtornos comportamentais e cognitivos na primeira infância”. Vista por esse ângulo, “a escola constitui um espaço crucial em que o Estado poderia intervir para tentar mitigar parte desses problemas e dessas desvantagens socioemocionais e cognitivas” (CERQUEIRA, 2016).

Diversas são as causas que resultam em transtornos comportamentais e cognitivos na primeira infância, entre as quais estão: a herança genética, relação com os pais e familiares, presença de conflitos e distúrbios intrafamiliares, restrições materiais, pobreza etc. E tais problemas são fatores influentes na atitude transgressora de um adolescente. Vê-se assim, que as instituições de ensino podem exercer um papel fundamental na prevenção de crimes, tendo em vista um modelo educacional que admite as diferenças individuais e tenta minimizá-las promovendo trabalhos que estimulam o desenvolvimento social e pessoal dos jovens e crianças que compõem o ambiente escolar (dentre outros métodos potenciais).

Assim, observou-se a partir dos dados coletados, que os projetos da Guarda Mirim do município de Januária (MG), têm desempenhado tal função e produzido um impacto positivo na vida das crianças e adolescentes integrantes desse projeto.

A quantificação do sentimento de realização que os integrantes das Guardas Mirins têm em relação às atividades a que são submetidos, tem influenciado em suas opiniões com relação ao futuro o qual pretendem conquistar. Portanto, fazendo um paralelo entre medidas preventivas para minimizar os índices de crimes cometidos por menores infratores e as Propostas de Emenda à Constituição que pretendem diminuir a maioria penal, vê-se que é mais eficaz empregar recursos a uma educação de qualidade do que aplicar pena aos

adolescentes, pois em nosso país ainda há uma série de falhas no que diz respeito ao sistema prisional, ou seja, acarretaria em muitos outros problemas decorrentes dessas lacunas.

### **Conclusão**

Considera-se a partir dos resultados obtidos, que as Guardas Mirim do município de Januária-MG funcionam como uma medida educativa preventiva potencial para minimizar os índices de crimes cometidos por menores infratores. Porém, é necessário buscar o aprofundamento no tema para a solidificação de tais afirmações.

### **Referências**

CERQUEIRA, D. **Trajetórias Individuais, Criminalidade e o Papel da Educação**. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/artigo/9/trajetorias-individuais-criminalidade-e-o-papel-da-educacao>. Acesso em: 05 nov. 2019.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2017**. São Paulo: FBSP, 2017.